



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DOS
TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º PERÍODO DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA E LEITURA DA
MENSAGEM DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR ZENALDO
RODRIGUES COUTINHO JÚNIOR - PREFEITO MUNICIPAL
DE BELÉM.

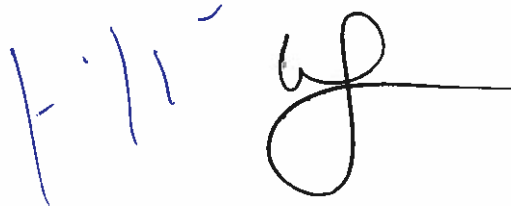
No terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas e dezoito minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB para esta sessão solene. Inicialmente o Mestre de Cerimônias convidou a compor a Mesa os (as) senhores (as): vereador Mauro Cristiano Freitas (presidente da CMB), Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior (prefeito de Belém), vereador Henrique Soares (segundo-secretário da CMB), vereador Êmerson Sampaio (terceiro-secretário da CMB), vereador Amaury da APPD (quarto-secretário da CMB), vereador Fabrício Gama (primeiro vice-presidente da CMB) e a vereadora Simone Kahwage (segunda vice-presidente da CMB). Composta a Mesa, o Mestre de Cerimônias convidou todos os presentes a ficar de pé e ouvir, em atitude de respeito, o Hino Nacional Brasileiro. Findo este ato, o presidente Mauro Freitas declarou aberta a sessão e o primeiro período da quarta sessão legislativa da 18ª Legislatura. Saudou depois as autoridades e o público presente e pediu ao prefeito e aos vereadores presentes que fizessem a inauguração do novo painel da Câmara Municipal de Belém. Declarou posteriormente, em nome dos parlamentares desta Casa, ser uma honra receber as autoridades e o público. Ressaltou a importância deste ano em que os vereadores seriam avaliados pela população através do voto em uma nova eleição municipal. Informou que cada vereador teria o tempo de três minutos para usar da palavra nesta sessão. Subiu então à tribuna o vereador Igor Andrade e saudou o público e autoridades presentes. Observou que o ano legislativo iniciava-se neste dia, mas o trabalho dos vereadores era ininterrupto, tendo a certeza de que no mês de janeiro deste ano a grande maioria de seus pares atuara nas ruas da cidade e participara de audiências com o prefeito buscando melhorias para a população de Belém. Alertou que, sendo este um ano eleitoral, haveria disputas partidárias e divergências ideológicas, mas acima de tudo deveria prevalecer o zelo e o cuidado pela cidade. Dirigindo-se ao prefeito Zenaldo Coutinho, garantiu que os vereadores deste Poder o ajudariam, da melhor forma possível, a superar as dificuldades enfrentadas em nossa capital. Contrastou serem muitos os problemas que atingem Belém e poucos os recursos financeiros disponíveis para resolvê-los. Salientou o empenho de todos os vereadores desta Casa pelo bem da cidade e disse ter certeza de que seriam bem avaliados pela população nas eleições vindouras. Assumiu depois a palavra o vereador Fernando Carneiro e frisou a importância do contraponto ao discurso oficial da Prefeitura Municipal de Belém - PMB, deixando claro que não faria críticas pessoais ao prefeito. Afiançou fazer uma oposição ao governo municipal consequente e madura porque ama Belém. Indicou que os dados falam por si, pois a maioria da população de Belém não aprova a atual gestão, como todas as pesquisas apontam. Pontuou que os índices de rejeição são elevadíssimos, variando entre 63% e 70%. Informou que a última pesquisa de opinião pública, feita pelo Folhetim, mostrava 63% de rejeição à gestão municipal, considerando-se a soma dos percentuais de regular negativo, ruim e péssimo. Ponderou que os vereadores da base e o próprio prefeito neste parlamento certamente apontariam que a PMB perdeu receita, mas havia fatos inaceitáveis. Julgou ser possível haver alguma justificativa legal para que a PMB não adotasse o salário mínimo atual como piso salarial dos servidores municipais, mas considerou imoral que estes trabalhadores tivessem como base o salário mínimo de 2015. Recordou que Zenaldo Coutinho reelegeu-se usando em campanha o *slogan* dos três S - Saúde, Segurança e Saneamento - mas depois o abandonou, pois a Prefeitura de Belém não se reportava mais a isso. Repercutiu o resultado de pesquisas recentes, feitas no final do ano anterior, mostrando que Belém tem o quarto pior saneamento entre as capitais brasileiras. Lembrou que este parlamento autorizara a realização de um empréstimo para que a PMB construísse ou adquirisse um

novo Hospital de Pronto Socorro Municipal - HPSM, mas isso não aconteceu. Houve, reconheceu, a reforma do HPSM Mário Pinotti e do HPSM Humberto Maradei Pereira – e este deve ser entregue brevemente – mas avaliou não ser isso suficiente. Advertiu para a redução dos índices de atendimento do Saúde da Família, ressaltando a importância dos investimentos em Atenção Primária, com a ação em saúde ocorrendo onde a população mora. Embora soubesse não ser esta uma obrigação específica da Prefeitura, chamou a atenção para os índices alarmantes de violência em nossa capital: Belém ainda padece com chacinas, ruas escuras e falta de segurança em todos os lugares, nas casas, no trabalho e nas escolas. Desse modo, arrazoou, fazendo-se um balizamento a partir dos três S, não poderíamos avaliar positivamente a atual gestão municipal. Opinou que, apesar das coisas que foram feitas, este governo não estava atendendo às necessidades da população belenense. Expressou ser o novo painel do plenário da CMB muito bonito, mas fez notar que na foto do Ver-o-Peso aparece apenas o Mercado de Ferro, pois se a feira fosse mostrada como um todo se veria o atual estado de degradação em que se encontra. Disse esperar que a reforma do Ver-o-Peso realmente ocorresse, garantindo não ser verdadeiro que a oposição torcesse pelo “quanto pior melhor”. Atentou que há quatro anos a PMB anunciou uma obra de reforma daquele espaço e ela ainda não começou. Os defensores da atual gestão, conjecturou, dirão que a reforma daquele logradouro não ocorreu por interferência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, mas em verdade, assegurou, a Prefeitura de Belém não está cuidando das feiras de nossa cidade. Criticou a extinção do Curso Técnico de Ensino Médio na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, utilizando-se como justificativa para tal uma recomendação inverídica do Ministério Público do Estado do Pará – MPPA. Fez lembrar ter esta Casa aprovado um orçamento específico para manutenção do Ensino Médio na Escola Bosque. Denunciou que a Educação de Jovens e Adultos em nível municipal está sendo desmontada silenciosamente. Externou, ao finalizar, que a população de Belém não se deixaria novamente enganar por uma prática muito antiga: realizar obras na cidade em um ano eleitoral. Findo este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas convidou a também compor a Mesa o vereador John Wayne (primeiro-secretário da PMB). Em seguida, manifestou-se o vereador Joaquim Campos. Proclamou que a destruição do ensino não se dá com a extinção do Ensino Médio na Escola Bosque, dá-se pelo ataque às famílias e corrupção da juventude perpetrado por grupos nefastos de orientação marxista. Recordou ter lido da tribuna deste parlamento - em 2017, ao iniciar seu mandato de vereador - o Decálogo de Lenin porque sabia os rumos que o país tomaria. O primeiro artigo do Decálogo, citou, diz: corrompa a juventude e dê-lhes a liberdade sexual. Estabeleceu ser esta uma forma de destruir a família. Comentou que a rua do Bairro da Marambaia onde mora seu assessor fora asfaltada, entretanto, só ouviu críticas ao fato de a PMB gastar doze milhões de reais para asfaltar a Avenida Almirante Barroso. Não questiona o que a atual gestão municipal fez ou deixou de fazer, afirmou, mas procura os locais não contemplados pela PMB e, como líder de seu partido, aciona o prefeito ou seus secretários para suprir as demandas. Assegurou ter sido sempre bem atendido por todo o secretariado municipal. Declarou ser sempre o primeiro vereador a chegar às sessões ordinárias desta Casa, desde o início de seu mandato há três anos, por querer dar o exemplo, manifestando sentir a ausência de alguns parlamentares. Atestou não ter redutos eleitorais ou setores de atuação, atuando onde for solicitado. Lucubrou ser muito difícil lidar com o dinheiro público, ainda mais quando se deve consertar o que foi anteriormente malfeito, apontando que isso ocorreu com a gestão de Zenaldo Coutinho no que se refere ao BRT. Inteirou ter apresentado 151 projetos e requerimentos neste parlamento, sempre esperando a aprovação. Assumiu posteriormente a palavra o vereador Bieco e cumprimentou os membros da Mesa e demais autoridades presentes. Agradeceu a Deus e a todos que o ajudaram a ser vereador de Belém. Estando na reta final, no último ano de mandato, asseverou que sairá de cabeça erguida. Não sabendo se obterá novamente a aprovação popular para voltar a este parlamento, colocou tudo nas mãos de Deus. Expressou sua certeza de ter feito um bom trabalho enquanto vereador, tanto fora quanto dentro desta Casa, honrando a oportunidade que lhe fora dada pela população, sendo verdadeiramente um parceiro da Prefeitura de Belém. Postulou que ser parceiro da PMB é, em verdade, ser parceiro do povo, sentindo-se honrado de, na medida do possível, poder ajudar. Referiu ter se sentido incomodado pela divulgação de um áudio, feito por um funcionário da PMB, acusando-o de mobilizar um grupo de pessoas para vaiar o prefeito na Unidade de Pronto Atendimento - UPA da Marambaia e em mais outro órgão. Testificou ser isso uma inverdade, pois jamais sairia de sua casa com seus amigos - pois não tem funcionários, tem amigos – para ir vaiar pessoas pelas quais tem admiração e carinho. Manifestou seu apreço pelo vice-governador do Pará, Lúcio Vale, reconhecendo a ajuda que dele sempre recebeu. Não poderia traí-lo e, desse modo, apoiou a eleição de Hélder Barbalho ao governo do Pará, acreditando

também em seu projeto de governo. Do mesmo modo, esclareceu, também apoiou a reeleição de Zenaldo Coutinho, defendendo-a durante a campanha para a vereança de Belém. Explicitou jamais solicitar nada da gestão municipal em benefício próprio, fazendo-o sempre em benefício da população. Externou continuar acreditando na atual gestão municipal e entender as dificuldades enfrentadas pela PMB. Disse entender também o papel exercido pelos vereadores da oposição, tendo por eles apreço, mas divergindo deles quando é necessário. Subiu depois à tribuna o vereador Sargento Silvano e afirmou não ser situação ou oposição, mas posicionar-se a favor do que é certo. Contestou o pronunciamento anterior do vereador Fernando Carneiro. Elogiou o trabalho da PMB no setor da Saúde ressaltando os investimentos feitos e as obras entregues à população. Deu testemunho do bom atendimento prestado às pessoas nas várias unidades de saúde municipais que visitou. No quesito Segurança, exaltou a atuação da Guarda Municipal de Belém, que presta grande contribuição à segurança pública em nosso município. Elogiou também o desempenho da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, que propiciou, através das operações que realizou, a diminuição no número de mortes no trânsito de nossa cidade. Reconheceu haver dificuldade no campo do Saneamento, apesar de todo o empenho do prefeito Zenaldo Coutinho. Justificou esta falta afirmando não ser possível tratar do problema de forma imediatista, apontando que gestões municipais anteriores nada fizeram para resolvê-lo. Em relação à deposição do lixo urbano, destacou a falta de educação de parte da população, que o joga em locais inadequados. Deste modo, a Prefeitura faz a limpeza, mas pouco tempo depois as áreas já estão novamente sujas. Parabenizou todos os vereadores pelo belo trabalho desempenhado por este parlamento, em especial parabenizou o presidente Mauro Freitas pela boa condução das atividades desta Casa. Pediu ao povo que, neste ano eleitoral, não venda o seu voto e avalie cada vereador por sua atuação. Findo este pronunciamento, o Mestre de Cerimônias fez o registro das presenças nesta sessão do senhor Cássio Bitar (representante da Defensoria Pública do Estado do Pará e da Federação Libanesa do Estado do Pará), da senhora Lorena Napoleão (representando a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará) e do coronel Carlos Henrique Marra (representando o Comando Militar do Norte). Assumiu posteriormente a palavra o vereador Henrique Soares e ajuizou não se poder esperar que algum prefeito possa resolver todos os problemas de nossa capital, uma cidade que já tem mais de 400 anos. Avaliou porém que Zenaldo Coutinho cumpriu e está cumprindo seu dever de dar à nossa população o seu melhor. Argumentou ser isso patente pelas várias conquistas, obras e reformas realizadas, citando a conclusão do BRT, as reformas dos Hospitais de Pronto Socorro, o asfaltamento da cidade, a recuperação da Praça Dom Alberto Ramos, a revitalização da Aldeia Cabana e o reconhecimento de Belém como Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco. Quanto aos alagamentos, afirmou que daqui a cem anos o prefeito de Belém terá ainda que lidar com o problema porque a cidade situa-se quatro metros abaixo do nível do mar. Desse modo, quando há simultaneamente maré alta e chuva, os alagamentos são inevitáveis. Participou estar cumprindo o quinto mandato como vereador de Belém e assegurou ser esta a melhor composição deste parlamento que nossa capital já teve. Vaticinou que dificilmente algum dos atuais membros deste parlamento não se reelegerá – haverá uma renovação muito pequena em virtude do grande trabalho, do grande esforço feito por cada um dos vereadores em prol da cidade. Após este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas fez o registro da presença do ex-governador do Pará, senhor Carlos Santos, convidando-o a também compor a Mesa. Subiu em seguida à tribuna o vereador Rildo Pessoa e saudou todas as autoridades presentes. Manifestou gostar de Belém, declarando que não deixará de nela viver pelos problemas que apresenta, ficará e trabalhará para que ela melhore. Ponderou ser a cidade a somatória das pessoas que nela habitam. Exemplificou que o saneamento é dever do estado, mas a responsabilidade pela limpeza da cidade é de cada um de seus habitantes: todos são corresponsáveis e o exercício da corresponsabilidade gera um resultado melhor. Considerou absurdas manchetes na mídia dizendo que certa área está suja por falta de fiscalização. Aconselhou todos a darem as mãos, independentemente de vinculações partidárias, pelo bem da cidade. Usou depois da palavra o vereador Êmerson Sampaio e saudou os componentes da Mesa, as demais autoridades e os servidores da CMB, sobrelevando a importância do apoio destes para o funcionamento deste parlamento. Atestou terem feito muito como políticos de Belém, mas sabe ser necessário fazer muito mais, pois a cidade necessita ainda de muita coisa. Sustentou ser chegada a hora de fazer um debate franco com a sociedade, uma vez que os vereadores são apedrejados publicamente todos os dias devido à falta de conhecimento e à confusão quanto ao papel e às limitações dos parlamentares municipais. Isso é necessário, continuou, para que os vereadores não sejam permanentemente tachados como vagabundos, incompetentes e ladrões. Assentiu serem responsáveis pela melhoria da

cidade os trinta e cinco vereadores deste Poder e o prefeito, eleitos para um mandato de quatro anos. Acrescentou, entretanto, que a população também é responsável pelas mazelas que atingem nossa capital, não podendo recair exclusivamente sobre os políticos os problemas existentes. Supôs que os alagamentos em Belém decorrem em grande parte do descarte irregular de lixo pelas pessoas. Ressaltou ser a população partícipe e não apenas a vítima dos problemas urbanos. Estando em um ano eleitoral, depreendeu, todos os políticos tornam-se bonzinhos e dizem o que o povo quer ouvir. Exortou seus pares a dizer o que o povo precisa ouvir, pois em caso contrário, estimou, nada mudará. Pontificou que cada munícipe de nossa cidade também é responsável por ela. Pediu depois ao prefeito Zenaldo Coutinho que algumas obras em ruas da cidade, paralisadas após o início do inverno, sejam retomadas assim que fosse possível, antes de novas obras serem iniciadas. Ocupou a tribuna posteriormente o vereador José Dinelly e citou o capítulo 41, versículos de 10 a 13, do Livro de Isaías. Expôs ser uma honra exercer a vereança nesta Casa, saudando seus pares, demais autoridades e o público presente. Todos os que têm Deus em suas vidas, asseverou, dificilmente sofrerão derrotas. Atestou ser Zenaldo Coutinho um homem de muita fé que está vencendo todas as barreiras, tendo a certeza de que as vencerá até o final. Parabenizou todos os secretários municipais da atual gestão, classificando-os como humildes, amigos e trabalhadores. Reiterou que muitas vezes a população não coopera com a cidade. Contrapôs, porém, que o prefeito e os vereadores estão fazendo sua parte. Assumiu a seguir a palavra o vereador Toré Lima e cumprimentou os membros da Mesa e demais autoridades presentes. Saudou os servidores da CMB, aditando ser também servidor desta Casa há trinta e quatro anos. Lembrou ter sido, por quatro anos, atendente de plenário, servindo café e água aos parlamentares, inclusive ao então vereador e hoje prefeito Zenaldo Coutinho. Reportou-se depois ao início do funcionamento, a partir deste ano, do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Município de Belém – IASB. Informou que os servidores municipais passariam a ter direito a uma assistência em saúde muito maior do que tinham anteriormente. Esclareceu haver déficit na receita para tanto, mas tornara-se possível devido a subsídio do município. Pediu ao prefeito que expusesse qual a mágica que faz para administrar esta cidade contando com tão poucos recursos. Mencionou as críticas à gestão municipal e aos vereadores - estas advindas do desconhecimento da função dos parlamentares municipais – comentando informação contida na Mensagem de que, desde 2012, Belém perdeu cerca de um bilhão de reais em recursos. Questionou, a partir dessa realidade, como se faz o saneamento da cidade e como são construídas cinco Unidades de Pronto Atendimento e três hospitais – os dois HPSMs e o Hospital Dom Vicente Zico. Recordou a importante aprovação por este parlamento do projeto da PMB estabelecendo a licitação para o sistema de transporte coletivo por ônibus de nossa capital – um sonho acalentado há anos. Sobrelevou a necessidade de participação de todos para a construção de uma cidade melhor. Subiu depois à tribuna o vereador Nehemias Valentim e saudou os demais parlamentares, o público e as autoridades presentes. Argumentou que somente os políticos desenfreados não fariam tudo o que fosse prometido à população e não fariam o melhor para seus eleitores se assim fosse possível. Entretanto, lamentou, no caminho do gestor há muitos percalços. Observou que Belém não tem autonomia financeira para gerenciar tudo que precisa. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pelo bom desempenho, pontuando que, no mesmo período, milhares de empresas fecharam as portas em todo o Brasil por não terem mais condições operacionais devido à crise que atingiu nosso país. Elogiou a atuação do sistema de saúde de Belém, que atende não apenas a população belenense mas também a de outros municípios do Pará. Afirmou que a educação pública municipal melhorou e está crescendo. Comentou que o BRT, antes muito criticado, agora está funcionando, recebendo ajustes e, depois da licitação, funcionará plenamente, com ônibus novos equipados com ar condicionado. O presidente Mauro Freitas expressou posteriormente estar orgulhoso por esta legislatura ter aprovado a licitação para o transporte público por ônibus, ter criado o sistema cicloviário de nossa cidade e regulamentado a atuação dos mototaxistas em Belém. Apontou que somente agora está sendo concluído o sistema BRT em nossa capital, opinando que ele já deveria ter sido implantado há muito tempo. Classificou como infames as críticas pesadas feitas aos vereadores desta legislatura, julgando ter sido o vereador Henrique Soares muito feliz em seu pronunciamento anterior ao afirmar que a composição atual da CMB é a melhor de toda a sua história. Declarou que a atual gestão municipal não apenas atendeu aos três S, mas trabalhou praticamente o alfabeto todo, como o T de Turismo e Transporte e o G de Gastronomia. Atribuiu as críticas feitas à PMB à disputa política em ano eleitoral. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho e seu secretariado, aos demais vereadores e funcionários e convidou todos a arregaçar as mangas trabalhando em prol de Belém. No período eleitoral, admitiu, os vereadores seguiriam seus caminhos. No entanto, pediu a seus pares que, no restante, permanecessem

unidos pelo bem da cidade. Reiterou ter esta legislatura aprovado leis muito importantes para o futuro do nosso município, assegurando que, no final do ano, findaria seu mandato orgulhoso por ter sido o presidente da Câmara Municipal mais atuante do Brasil. Em seguida, o Mestre de Cerimônias citou o nome dos secretários municipais de Belém presentes à sessão: Evanilde Gomes Franco (titular da Secretaria Municipal de Administração – Semad), Cláudio Augusto Chaves das Mercês (titular da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan), Pio Menezes Veiga Netto (ex-vereador da CMB, titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semma), José Eduardo Sardo Mendes (atuando à frente da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel em substituição ao agora vereador da CMB Wilson Cordeiro de Albuquerque Netto), Igor Fonseca (diretor geral da Funbosque), Nelcy Colares (coordenador do Pacto Belém pela Vida), Ana Maria Santiago (coordenadora adjunta da Coordenadoria Municipal de Turismo de Belém - Belemtur), Milton Monteiro Marques (presidente da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante – FMAE), Adriana Monteiro Azevedo (presidente da Fundação Papa João XXIII – Funpapa), Mário Azevedo Pinto Guimarães Filho (coordenador da Coordenadoria de Comunicação Social – Comus), Danilo Soares da Silva (presidente da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem), Eliana de Nazaré Chaves Uchoa (auditora geral da Auditoria Geral do Município – AGM), Maria Lucilene Rebelo Pinho (chefe de gabinete da PMB), José Batista Capeloni Júnior (titular da Secretaria Municipal de Finanças – Sefin), Sérgio de Amorim Figueiredo (titular da Secretaria Municipal de Saúde – Sesma), Gilberto Felipe Barbosa Júnior (diretor-superintendente da Semob), Maria de Nazaré Rodrigues da Costa (titular da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – Segep) e Maikken Emanuel Santos de Souza (titular da Secretaria Municipal de Habitação – Sehab). O Mestre de Cerimônias agradeceu a presença de todos e o presidente Mauro Freitas pediu uma salva de palmas para os anteriormente citados pelo bom trabalho por eles desempenhado à frente de seus respectivos órgãos e secretarias municipais. Após esta homenagem, pronunciou-se o prefeito Zenaldo Coutinho, apresentando a Mensagem para o ano de 2020 à Câmara Municipal de Belém. Inicialmente saudou os membros da Mesa, as demais autoridades e o público presente. Expressou ser uma grande honra comparecer a esta Casa para prestar contas das realizações e anunciar as ações que ainda marcariam a administração do município no ano que se iniciava. Admitiu que administrar uma metrópole como Belém envolve muitos desafios, que somente podem ser enfrentados com profundo amor pela cidade e muita disposição para cuidar e melhorar a vida das pessoas. Comparecer a este parlamento, acrescentou, é também uma oportunidade ímpar de dar uma visão geral do que foi e está sendo feito, planejado e executado em nosso município – o que nem sempre pode ser percebido nas obras e ações esparsas realizadas dia a dia, ano a ano. Apresentar este relatório, continuou, ultrapassa assim o limite da mera obrigação legal, pois permite apresentar as ações isoladas em um conjunto coerente de programas formulados para melhorar a vida presente e vislumbrar um futuro com mais qualidade para todos os munícipes. Expôs ser necessário, antes de tudo, fazer um registro dos recursos de que a Prefeitura dispõe para fazer todas as obras, executar serviços e atender às demandas da sociedade. Explicou que o dinheiro advém da arrecadação de impostos próprios (IPTU, ISS, ITBI), alvarás e outras taxas além dos repasses constitucionais dos governos federal e estadual. Observou que Belém depende sempre mais destas transferências do que da arrecadação própria, mas a PMB tem feito um esforço brutal para aumentar a arrecadação naquilo que lhe compete. Desse modo, informou, obteve-se um incremento de mais de 12% entre os anos de 2012 e 2019 nos valores arrecadados, correspondendo a um montante de mais de 100 milhões de reais a mais nos cofres públicos somente no ano anterior. A receita própria passou então de 34% do total, em 2012, para 40% do total em 2019. Fez notar que tal resultado foi obtido sem aumento de impostos, combatendo-se mais eficazmente a sonegação. Entretanto, lamentou, na contramão desse crescimento ocorreu uma diminuição drástica dos valores repassados pelo governo federal (Fundo de Participação dos Municípios - FPM) e pelo governo estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS) devido à política fiscal favorecendo os municípios que têm produção mineral em detrimento aos demais. Belém, deplorou, foi a cidade mais prejudicada e é com esses recursos minguados que a PMB deve investir em saneamento, saúde, educação, transporte, cultura, esporte e lazer para a população. Inteirou a plenária de que a perda de recursos relativos ao FPM e ao ICMS, somente durante o período de seu mandato, já totaliza um bilhão de reais e assim muitas obras e serviços deixam de ser realizados. Testificou não conformar-se com tal situação, informando que tem lutado com determinação e todas as armas disponíveis para reverter esse quadro. Fez um retrospecto da diminuição do percentual do ICMS repassado à Prefeitura de Belém: em 1997 era de 33%, caindo para 15% em 2019. Para 2020, antecipou, o percentual será ainda menor, de apenas 14%. Cada ponto percentual a menos,

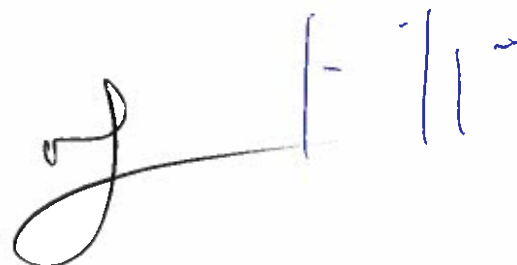


ressaltou, representa milhões de reais que nossa cidade deixa de receber. Para dar uma ideia da magnitude dessa perda de recursos, estimou que o montante de um bilhão de reais que deixaram de ser repassados desde o início de sua gestão permitiria construir 165 Unidades de Pronto Atendimento equipadas. Avaliou ser a mobilidade urbana um dos setores que mais atrai o interesse das pessoas, pois afeta o dia a dia da maioria. Belém chegou a um milhão e meio de habitantes, pontuou, e a Região Metropolitana tem mais de dois milhões e deve-se considerar essa população ao pensar o trânsito e o transporte coletivo da capital. Frisou que nossa metrópole passou décadas sem grandes transformações no seu sistema de transporte e nas suas principais vias de escoamento de tráfego. Atestou que o BRT Belém, apesar de ter começado sem sequer um projeto executivo e de forma açodada, é hoje uma realidade incontestável, a primeira grande intervenção no trânsito da cidade em muito tempo. Vaticinou que os verdadeiros benefícios do projeto seriam sentidos no decorrer deste ano, quando as linhas de ônibus fossem reformatadas e integradas ao BRT. Acrescentou terem sido concluídas as obras físicas das estações e dos terminais do BRT – entre eles grandes obras como os terminais Mangueirão, São Brás, Tapanã e Maracacuera, as vias expressas e os dois elevados, no Entroncamento e na Avenida Independência, além da renovação da Avenida Augusto Montenegro. Aditou que a reforma da Avenida Almirante Barroso completa o percurso renovado entre São Brás e Icoaraci. Salientou ter sido tudo isso feito em meio ao tráfego intenso das duas vias mais movimentadas da capital, um trabalho difícil, pesado e muitas vezes incompreendido. Resumiu que, nos últimos sete anos, sua gestão construiu quatro terminais de integração, trinta estações de transbordo para embarque e desembarque, os elevados do Entroncamento e da Avenida Augusto Montenegro com a Avenida Independência, a canaleta central exclusiva para as linhas do BRT e a Nova Augusto Montenegro. Esclareceu tratar-se de uma Nova Augusto Montenegro porque esta via encontrava-se anteriormente intrafegável. Detalhou ter nela sido feita toda a drenagem do Entroncamento até o Mangueirão, foram feitas posteriormente novas pistas, meio fio, passarelas, calçadas, ciclovia e iluminação. A avenida está atualmente asfaltada até Icoaraci, notificou, mas a PMB aguarda a liberação de recursos para dotar de a mesma estrutura complementar sua segunda parte. Concluídas as obras, continuou, foi possível colocar o sistema em operação experimental, com algumas linhas integradas. Somente então se partiu para a licitação e contratação das linhas de ônibus que formarão o BRT Belém. Tratando-se de um sistema completamente novo, explicou, foi necessária a fase experimental para fazer adequações e receber as eventuais críticas dos usuários. Reportou que as linhas serão implantadas gradualmente, no decorrer deste ano, até atingir o pleno funcionamento. Anunciou ser essa apenas a primeira etapa do BRT Belém: a próxima ligará a Augusto Montenegro à Doca de Souza Franco, passando pela Avenida Centenário, Senador Lemos e Pedro Álvares Cabral. Participou que o projeto executivo está sendo finalizado, os recursos estão garantidos e a licitação será feita ainda neste ano. Além disso, complementou, serão integrados ao sistema BRT terminais hidroviários em Mosqueiro, Cotijuba, Icoaraci, Ver-o-Peso, Condor, UFPA e Ilha do Combu. Lembrou que o Edital de Licitação do Transporte Público de Belém foi lançado no dia 20 de janeiro anterior e isso propiciará, assegurou, melhora do serviço para os usuários, pois as empresas deverão cumprir com as exigências estabelecidas nos contratos que serão firmados. As pessoas utilizarão ônibus mais confortáveis que serão paulatinamente equipados com ar condicionado, até atingir toda a frota. A Avenida Almirante Barroso, prosseguiu, está sendo restaurada integralmente, um trabalho que há muito não era realizado, mas necessário por ser ela a principal via de entrada e saída de nossa capital, cuja importância, com o BRT Belém e o futuro BRT Metropolitano, só tende a aumentar. Sobrelevou o investimento feito pela PMB no ciclismo, contando a cidade atualmente com 30 quilômetros de ciclovias e 70 quilômetros de ciclofaixas. A Avenida Bernardo Sayão, acrescentou, foi duplicada, drenada e urbanizada em seu trecho mais movimentado, sendo isto parte de uma obra maior e fundamental para os moradores da área: a macrodrenagem da Estrada Nova. As praças e demais logradouros frequentados como espaço de lazer pela população belenense, aditou, estão sendo melhorados, com inúmeras obras de construção, reforma e adequação realizadas e em andamento. Destacou a restauração total da Praça da República, com a requalificação do Bar do Parque, e a reforma da Praça Dom Alberto Ramos, com a construção de uma arena cultural - o que também será feito nas praças Iza Cunha e Dalcídio Jurandir. Além delas, também foram reformadas a Praça do Horto, Felipe Patroni, Cilene Brito, Praça Matriz da Baía do Sol e Carananduba. Anunciou que também serão restauradas de forma cuidadosa as praças D. Pedro II e do Relógio, patrimônios históricos de Belém. O espaço Ver-o-Rio e o Chalé Tavares Cardoso passaram por recuperação, assim como a Aldeia Amazônica, que foi totalmente revitalizada. O Complexo Ver-o-Peso, garantiu, sempre teve atenção especial de sua gestão, por ser o cartão postal de nossa capital. Foram então restaurados os prédios históricos dos



mercados Bolonha e de peixe, estando adiantadas as obras de restauração do Solar da Beira. Lamentou que, por fatores externos à administração municipal, a área da feira não tenha sido restaurada, apesar das tentativas feitas pela PMB desde 2016. Entretanto, comemorou, no dia do aniversário de Belém um contrato foi assinado para reforma geral daquela área, que ganhará nova cobertura, sistema elétrico, hidráulico e drenagem. Reportou que será construído um novo trapiche no Porto da Palha e será requalificado o Porto do Acaí, que se tornará um entreposto comercial com estrutura para atender as centenas de trabalhadores que ali labutam. A Praça Princesa Isabel, de onde partem as embarcações para a Ilha do Combu, além de grande reforma, será dotada de um terminal hidroviário com píer flutuante e passarela metálica fixa para atender aos turistas e à população em busca de lazer. Outras obras também serão ali realizadas - arena cultural e quadras de esportes - para melhorar a ocupação daquele espaço da Avenida Bernardo Sayão. Mercados e feiras, apontou, estão recebendo manutenção e recuperação em diversos bairros: Carananduba (em Mosqueiro), São João Bruno (Telégrafo), Santa Luzia (Umarizal), da Sacramentoa e do Juruninha. O Complexo do Jurunas, destacou, está recebendo grande intervenção para atender condignamente os moradores de um bairro muito populoso. afirmou depois que a PMB deu todo apoio às manifestações populares como o carnaval e as festas juninas, incentivou a produção cultural e a geração de empregos através de eventos, cursos e treinamentos realizados no âmbito do título de Cidade Criativa da Gastronomia, conquistado por Belém junto à Unesco em 2015. Observou ser este um título cobiçado em todo o mundo, sendo um atrativo para o turismo, gerador de emprego e renda. Para defender esta comenda, partiu-se para a qualificação dos profissionais da área - chefs de cozinha, boeiras, tacacazeiras e tapioqueiras. A cidade participou de alguns eventos internacionais e outros foram realizados aqui, com a presença de renomados mestres da culinária, sendo o ponto alto o primeiro Encontro Latino - Americano de Gastronomia, em outubro do ano anterior. No setor educacional, disse haver uma grande transformação baseada na estratégia de fazer o aluno gostar da escola ao sentir-se bem cuidado, incluir os anteriormente excluídos, aprimorar métodos e apenas posteriormente cobrar resultados. Estes vieram, atestou, com o aumento do IDEB das escolas municipais. Expôs alguns números para comprovar esta evolução: aumento do atendimento de crianças deficientes de 500 para 1800, dobrando o número de salas especiais, de 33 para 66; aumento do número de escolas com turmas em tempo integral, de 40 para 82; antes apenas uma escola era equipada com ar condicionado e agora são 49; anteriormente havia apenas 02 ônibus escolares e hoje há 47 ônibus, 18 barcos e 04 lanchas fazendo o transporte dos alunos; todas as escolas do Ensino Fundamental possuem biblioteca e quadra de esportes. Dentre as várias intervenções da PMB neste campo - com construção, reformas e ampliações de dezenas de escolas - destacou a realizada na Escola Bosque Eidorfe Moreira, que ganhou novas salas, auditório moderno e grande quadra esportiva, além de uma cozinha adequada para o Curso de Gastronomia, ali recentemente implantado. Lembrou ter sido a merenda escolar de nossas escolas municipais premiada nacionalmente, conquistando os três primeiros lugares no concurso Melhores Receitas da Merenda Escolar. Com um cardápio criativo e atrativo para as crianças, envolvendo sabores regionais, pontuou, a merenda municipal atende 70 mil alunos. Um terço dos produtos utilizados, informou, advém da agricultura familiar e, em algumas escolas, os próprios alunos cuidam da horta. No setor da Saúde, mesmo com as dificuldades financeiras, salientou, os investimentos têm ultrapassado em muito o limite constitucional - exemplificou que, no ano anterior, 22% do orçamento da PMB fora investido em saúde público, sendo de 15% o mínimo exigido pela Constituição. Tal fato, estabeleceu, reflete diretamente na melhoria da estrutura e nos serviços prestados à população. Desta forma, continuou, ocorreu a ampliação do atendimento de urgência e emergência, passando de 252 mil, no início da gestão, para 01 milhão e 300 mil atendimentos. O número de leitos também aumentou passando de 295, em 2013, para 462, sendo que mais 20 leitos serão oferecidos com a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento do Jurunas, a ocorrer nos próximos meses. Comentou ter esta transformação no sistema de saúde municipal iniciado a partir do fatídico incêndio ocorrido no HPSM Mário Pinotti. O fato serviu para que tomasse a corajosa decisão de fechá-lo para construir ali um novo hospital, de primeira linha, com equipamentos modernos e um novo sistema de atendimento por prioridades para as urgências. Sobrelevou ser o HPSM da 14 de Março um hospital de portas abertas, que atende pessoas de Belém e do restante do Pará, sendo que a metade dos procedimentos nele realizados beneficia pacientes advindos do interior do estado. Posteriormente, historiou, foram construídas as UPAs, já implantadas na Sacramentoa, Terra Firme e Marambaia. Brevemente será entregue a UPA do Jurunas, assegurou, e nossa cidade contará então com cinco UPAs, quando antes havia apenas uma. Neste mês de fevereiro, garantiu, será entregue à população o novo HPSM Humberto Maradei Pereira, totalmente transformado, modernizado, ampliado, com equipamentos novos, 02 centros

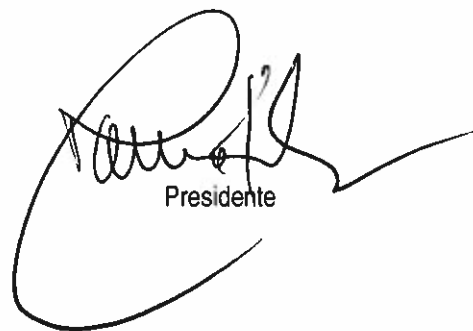
cirúrgicos e 25 leitos a mais, passando de 68 para 93. Referiu ter se tornado possível reformá-lo porque antes foi feito o Hospital de Retaguarda Dom Vicente Zico, que absorveu a demanda e agora retomará sua função original – servir de apoio aos demais hospitais. Noticiou também ter sido reformado o Hospital Geral do Mosqueiro - capacitado para atender especialidades como neurologia, urologia, angiologia, traumatologia, pediatria, ginecologia e cirurgia geral – e que nos próximos dias serão entregues as Unidades Básicas de Saúde do Portal e Castanheira. Fez um resumo das melhorias e do aumento da estrutura para atendimento em saúde em Belém obtidas durante sua gestão: dois HPSMs novos e modernos, quatro UPAs (brevemente serão cinco), um hospital de retaguarda, um hospital reformado em Mosqueiro e novas unidades básicas de saúde. Além disso, acrescentou, a PMB fez a URE Saúde da Mulher, unidade especializada que atende em várias especialidades e realiza exames sofisticados e gratuitos - inédita em Belém - aumentando a capacidade de atendimento às mulheres de 03 mil para 05 mil por mês. Apresentou outros dados referentes à expansão do serviço de saúde pública em nosso município: as equipes de Saúde da Família aumentaram de 71 para 109, a frota de ambulâncias do Samu aumentou de 15 para 25, com aumento equivalente de pessoal. Ademais, continuou, criou-se a Casa do Açaí, um serviço preventivo para os milhares de consumidores do produto, treinando os batedores no cuidado com o fruto e certificando aqueles que adotam os procedimentos corretos com o selo Açaí Bom. No setor habitacional, festejou a entrega de milhares de unidades habitacionais através do programa Viver Melhor, em parceria com o programa Minha Casa, Minha Vida do governo federal, através do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal. Comunicou a entrega de 2720 apartamentos somente no residencial Quinta dos Paricás, constituindo-se um novo bairro, com toda a infraestrutura urbana e mais escolas, creches, unidade de saúde, centros comunitários, parques e academia ao ar livre. Foram entregues também, complementou, 550 unidades do residencial Viver Maracá, 704 unidades do Viver Primavera, 352 unidades do Viver Independência e 304 unidades do Portal do Tenoné. Resumiu dizendo que, ao todo, 4630 famílias passaram a morar melhor e cerca de 20 mil pessoas mudaram de vida. No setor da segurança pública, atestou, investimentos pesados foram feitos no reforço à Guarda Municipal de Belém: esta corporação ganhou novos veículos e equipamentos. Expôs alguns números: as armas de fogo passaram de 96 para 793, além de 14 mil munições e 86 veículos. Anunciou o aumento do efetivo neste ano, com 300 vagas oferecidas em concurso. Comentou também sobre a expansão do programa Anjos da Guarda, que atende crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos de idade, moradores de áreas de alta vulnerabilidade social, levando a eles noções de cidadania, arte e esportes. Mencionou a ação do programa Prefeitura no Bairro, promovido desde 2017: a PMB desloca-se para os bairros e neles permanece por três dias realizando atendimentos em serviços de cidadania, educação, saúde, trabalho e renda, esporte, lazer e cultura, habitação e meio ambiente. Foram beneficiados os bairros Água Boa, Águas Lindas, Tapanã, Cabanagem, Barreiro, Cruzeiro, Marco, Vila, Parque Verde, Jurunas, Pedreira, Guamá, Cremação, Benguí, Sacramenta e Terra Firme, totalizando quase 150 mil atendimentos. Avaliou ser surpreendente que, após quase cinco anos seguidos de crise econômica nacional, um balanço tão positivo seja feito a respeito dos sete anos de sua gestão. Garantiu que, no decorrer deste ano, muito ainda aconteceria, como a renovação completa do Ver-o-Peso. Serão substituídas as lonas de todas as barracas, informou, implantado um novo sistema elétrico e de iluminação e será totalmente reformado o piso. Participou ter sido montado um esquema especial para que as obras não interrompam o trabalho dos feirantes. A Rua João Alfredo, divulgou, será transformada em calçadão: os ambulantes serão remanejados e as obras logo seriam iniciadas. O Mercado de São Brás, notificou, sofrerá uma intervenção profunda. Indicou já haver um belo projeto, vencedor de um edital público, e seria realizada uma Parceria Público-Privada para viabilizar a obra e a destinação. Asseverou que os atuais permissionários permaneceriam no espaço, ninguém seria retirado, pois tal exigência estava contemplada no edital. Reiterou ser necessário amar Belém para enfrentar as dificuldades inerentes a uma metrópole da Amazônia, lugar distante dos centros do poder, tanto física quanto politicamente. Todos os presentes em plenário nesta sessão, opinou, amam Belém e por ela trabalham, discutem, concordam e divergem, dão o melhor e seguem em frente. Por mais que estejam em lados diferentes do espectro político, afirmou, estão sempre do lado de Belém. Devido a isso, inferiu, mesmo com todas as dificuldades financeiras, em meio a uma crise econômica prolongada, conseguiram prosseguir e apresentar resultados. Reportou-se posteriormente a pontos não citados na Mensagem: os avanços da macrodrenagem da Estrada Nova, com três frentes de trabalho atuando; o programa de asfaltamento da cidade, que alcança os bairros da periferia, todos os distritos, e as vias estruturantes do centro; as praças de Belém que estão sendo recuperadas e revitalizadas e as que sofreriam intervenção ainda neste ano; o hospital veterinário, que já está em obras e seria entregue até o final do



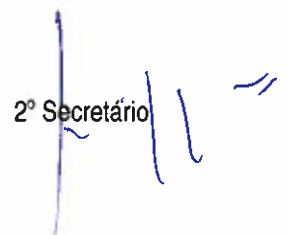
mandato; a ampliação da capacidade do Centro de Controle de Zoonoses, com a criação de salas cirúrgicas, passando de cerca de quinhentas para sete mil cirurgias realizadas anualmente. Aludiu à solicitação de que algumas obras em ruas, ora paralisadas, fossem retomadas, feita anteriormente pelo vereador Emerson Sampaio. Esclareceu ter isso ocorrido, em alguns casos, devido a pendências jurídicas relativas a contratos desfeitos com as empresas responsáveis. Outras obras foram paralisadas, prosseguiu, porque seriam feitas em convênio com o governo estadual e este não enviara, durante todo o ano anterior, sequer um real para que fossem concluídas. Cientificou ser de 12 milhões de reais o montante devido pelo governo estadual neste caso, dívida já reconhecida pelo atual governo do Pará. Solicitou a quitação deste débito, acrescentando que nem mesmo a taxa cobrada pela Cosanpa para a Agência Reguladora Municipal de Água e Esgoto de Belém o governo estadual quis pagar e a PMB teve que acionar a Justiça visando recebê-la. Exaltou a ser necessário para o gestor público, acima de tudo, respeitar a lei, asseverando primar pela legalidade de cada ato administrativo em seu governo. Atribuiu à falta de respeito à lei o descalabro e a destruição de valores que assolou o país nos últimos anos. Ponderou que, se a lei for injusta, deve-se lutar para mudá-la, mas se deve obedecê-la enquanto for lei porque essa é a grande proteção do cidadão mais pobre. Afirmou ter esta Casa muitos parlamentares valorosos. Homenageou a CMB registrando que nos últimos sete anos teve a mais saudável e respeitosa relação com o legislativo municipal e reconhecendo a importância de cada um dos vereadores para o estabelecimento da democracia em Belém. Observou que cada parlamentar representa parte de um segmento da população de nossa cidade e no Legislativo toda a sociedade é representada. Comparou que no Executivo assume o escolhido pela maioria, mas o Legislativo representa todos os matizes políticos e ideológicos. Expressou que devido à sua história como membro do parlamento – totalizando mais de trinta anos de atividade parlamentar, sendo oito em nível municipal, oito em nível estadual e dezesseis em nível federal – não poderia deixar de homenagear a PMB e evidenciar a atuação de seu presidente, o vereador Mauro Freitas. Ressaltou, sob sua liderança na Mesa Diretora, o encaminhamento das posições, a celeridade na análise dos projetos e a alta produtividade da Câmara Municipal de Belém. Reconheceu o comprometimento do parlamento municipal de Belém com a defesa da causa popular, da cidadania e de nossa cidade. Parabenizou então os vereadores e vereadoras de Belém. Anunciou posteriormente as lideranças do Governo nesta Casa para o ano de 2020: vereador Wilson Neto – líder – e Dr. Elenilson – vice-líder. Pediu a todos que neste ano eleitoral, independentemente de partido ou orientação política, tivessem responsabilidade com nosso município, apesar das disputas, para bem conduzir não apenas o parlamento, mas também a relação entre esta Casa e a PMB. Frisou ser essencial, fundamental, para as instituições públicas a integração com as organizações populares para o fortalecimento da cidade. Havendo dificuldades financeiras, apontou, é necessário definir prioridades, não sendo essa uma tarefa simples. Pontificou que, quando há dinheiro em abundância, busca-se atender a tudo e a todos, porém, quando há dinheiro a menos, é preciso estabelecer o que é prioritário. Prestou também homenagem às lideranças comunitárias e aos moradores dos bairros, agradecendo a todos. Recordou que nas eleições de 2016, segundo as pesquisas, não se elegeria nem a síndico de prédio, mas ainda no primeiro turno estava na frente e no segundo obteve a reeleição. Discorreu ser a maior pesquisa a relação diária com a população, o compromisso em fazer valer aquilo que foi assumido como promessa de campanha nos palanques. No dia seguinte, declarou, completaria 59 anos e não haveria presente melhor para si do que dar um presente ao povo de Belém, entregar o novo HPSM do Guamá. Findo este pronunciamento, o Mestre de Cerimônias pediu a todos que, em atitude de respeito, ouvissem a execução do Hino de Belém. Findo este ato, o presidente Mauro Freitas encerrou a sessão às onze horas e cinquenta minutos. Eu, segundo secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia três de fevereiro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário

